

Concurso escolhe Rei Momo, Rainha do Carnaval e Miss Simpatia da terceira idade

Notícias

Postado em: 10/02/2020 16:20

O bloco Quero ver o Momo chegou ao final do concurso que elegeu seus representantes da realeza momesca, na categoria acima de 65 anos

Foto: Cris Santana

O domingo (09) à tarde foi de muita emoção e alegria para o senhor José Ribeiro (75 anos) e para as senhoras Cremilda Almeida dos Santos (79) e Clarice Coelho Moreira (70), respectivamente Rei Momo, Rainha do Carnaval e Miss Simpatia da melhor idade do bloco Quero ver o Momo. Os candidatos desfilaram para o público presente, no Largo Quincas Berro D'Água, e para o corpo de júri formado por Thelma Chase, coordenadora artística do Pelourinho, Negra Jhô, referência em estética afro, e pelo ator transformista André Bagagery. O evento e o concurso foram organizados pelo bloco Quero ver o Momo, com o intuito de dar visibilidade e desenvolver atividades culturais para estimular o bem estar às pessoas da terceira idade, e assume o papel de resgatar os antigos carnavais. Por isso, concedeu uma homenagem ao sambista e compositor Firmino de Itapoan, pela sua representatividade na velha guarda do carnaval e sua trajetória como artista. No palco, o grupo de samba Negros de Fé deu as boas vindas aos familiares e torcidas organizadas dos candidatos. Após o desfile, enquanto todos esperavam ansiosos pelo resultado do concurso, a dupla de dançarinos da agremiação deu um show de performance e graciosidade com a professora e musa da ala das passistas, Vera Monteiro, e do mestre-sala Marivaldo Costa, carinhosamente conhecido no cenário do samba como Maú. Em seguida, foi feita a coroação dos candidatos eleitos pelos jurados que avaliaram os quesitos de simpatia, charme e animação. Os ganhadores foram coroados no palco e além do direito de desfilarem como destaque no domingo de carnaval, no circuito Batatinha (Pelourinho), receberam brindes da Amávia Cosméticos, do Shopping Piedade. O evento recebeu o apoio da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA), através do Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI). A festa foi encerrada com a apresentação da dupla Bruno & Ueslley, e com o cortejo da banda de fanfarra Recordar, pelas ruas do Centro Histórico. O Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI) da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) é responsável pela execução, proteção e promoção das políticas públicas de valorização e fortalecimento das manifestações populares e de identidade, orientadas de acordo com o pensamento contemporâneo da Unesco e do Ministério da Cultura. Seu campo de atuação contempla a cultura do sertão, de matrizes africanas, ciganas e indígenas, LGBTQI+, infância e idosos. Coordena o projeto Pelô da Bahia, responsável pela programação artística dos largos do Pelourinho e suas grandes festas populares.